

## SESSÃO DE POSTERES

### **Relação Entre Tipo e Grau de Perda Auditiva e Aquisição de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual por Adultos e Idosos**

**Autor(es): João Paulo Nogueira Araújo Santos; Josiane Cunha de Mesquita; Patrícia Perez Coradini; Adriane Ribeiro Teixeira**

**Introdução:** O uso de aparelhos de amplificação sonora individual (AASI) é indicado para indivíduos que apresentam perda auditiva. A indicação deve ser feita assim que o distúrbio for diagnosticado, visando minimizar os efeitos da privação auditiva, mesmo em graus menores de perda auditiva. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi verificar a existência de relação entre o tipo e grau de perda auditiva e a aquisição de AASI. **Metodologia:** Este foi um estudo transversal e descritivo. Foram incluídos na amostra indivíduos com diagnóstico de perda auditiva e indicação de uso de AASI, que buscaram um centro auditivo para testes com o dispositivo de amplificação. Foram excluídos do estudo aqueles que não realizaram algum dos procedimentos do estudo ou que apresentaram histórico de alteração cognitiva, psiquiátrica ou neurológica (dados coletados durante a anamnese). Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, os participantes passaram por audiometria tonal liminar, seleção de AASI e experiência domiciliar. A avaliação da presença e grau de perda auditiva foi feita de acordo com a classificação da Organização Mundial da Saúde. Indivíduos cuja média de 500Hz a 4000Hz foi igual ou inferior a 25dBNA mas que apresentavam perda auditiva entre 3000Hz e 8000Hz foram classificados como apresentando perda auditiva limitada a frequências altas. Duas a três semanas após o início do processo foi feita uma consulta ao banco de dados do centro auditivo para verificar se o paciente adquiriu ou não o AASI. O projeto foi aprovado por comitê de ética em pesquisa da instituição (protocolo 24401). **Resultados:** A amostra foi constituída por 79 indivíduos, sendo 32 (40,5%) do gênero feminino e 47 (59,5%) do gênero masculino. Com relação ao tipo de perda auditiva na orelha direita (OD), constatou-se que 68 (86,07%) apresentavam perda auditiva neurosensorial e 11 (13,93%) perda auditiva mista. Na orelha esquerda (OE), 64 (81,02%) apresentavam perda auditiva neurosensorial, um (1,26%) perda auditiva condutiva e 14 (17,72%) perda auditiva mista. Com relação ao grau de perda auditiva na OD, quatro indivíduos (5,1%) apresentavam perda auditiva limitada a frequências altas, 12 (15,2%) perda auditiva leve, 41 (51,9%) perda auditiva moderada, 16 (20,3%) perda auditiva severa e seis (7,6%) perda auditiva profunda. Na OE em um (1,3%) indivíduo foi constatada perda auditiva em frequências altas, 11 (13,9%) perda auditiva leve, 46 (58,2%) perda auditiva moderada, 14 (17,7%) perda auditiva severa e sete (8,9%) perda auditiva profunda. AASI foram adquiridos por 58 indivíduos (73,4%). A análise dos dados evidenciou que não houve relação entre o tipo de perda auditiva e a aquisição de AASI tanto na OD ( $p=0,13$ ) quanto na OE ( $p=0,06$ ). Também não foi observada relação entre o grau de perda auditiva e a aquisição de AASI, na OD ( $p=0,28$ ) e na OE ( $p=0,43$ ). **Conclusão:** Constatou-se que, no grupo estudado, não houve relação entre o tipo e o grau de perda auditiva e a aquisição de AASI.

Dados de publicação

Página(s) : p.3874

ISSN : 1983-179X

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos\\_select.php?id\\_artigo=3874&tt=SESSÃO](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos_select.php?id_artigo=3874&tt=SESSÃO)

DE

DE

POSTERES